

# **<sup>1</sup>BENEFÍCIO DA FISIOTERAPIA NO BEM-ESTAR ANIMAL**

SILVA, Janine da<sup>1</sup>; CANABARRO, Marieli<sup>2</sup>; PIAIA, Jaciara L.<sup>3</sup>; BASSANI, Milena T.;

**Palavras-chave:** Fisioterapia, qualidade de vida, saúde.

## **Introdução**

Nos últimos anos percebe-se um aumento na necessidade de implantar novas técnicas fisioterapêuticas que auxiliem na qualidade de vida dos animais. A fisioterapia veterinária tem como benefício melhorar os movimentos, reduzir a dor, inchaço, possíveis complicações, tratamento para recuperação pós-cirúrgica, manejo da dor, edemas, auxílio na cicatrização de feridas e problemas da circulação, complicações cardiorrespiratórias, redução do tempo de recuperação do animal e animais geriátricos (SILVA, 2008). Por todos estes motivos, é uma prática que deve ser considerada a sua utilização.

Após anos da utilização da fisioterapia na medicina esportiva de equinos para tratamento terapêutico, evidencia-se o uso deste recurso também em outras espécies, como em pequenos animais, à procura de bem-estar e auxílio nos processos de reabilitação (MIKHAILENKO, 2013).

O objetivo deste trabalho foi de realizar uma revisão bibliográfica, sobre os principais métodos de fisioterapia empregados na medicina veterinária para prevenção, tratamento e qualidade de vida dos animais.

## **Revisão Bibliográfica**

Antes de proceder a indicação da fisioterapia, é necessário que o animal passe por avaliações, onde o clínico indicará o melhor tratamento. Quando estabelecida as necessidades de tratamento, deve-se optar por recursos terapêuticos que se adaptem a situação (SILVA,2008).

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina Veterinária –UCEFF Unidade Central de Educação Fai Faculdades. Endereço para contato: janine.dasilva16@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina Veterinária –UCEFF Unidae Central de Educação Fai Faculdades

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Medicina Veterinária –UCEFF Unidade Central de Educação Fai Faculdades

<sup>1</sup> Professora do curso de Medicina Veterinária UCEFF Unidade Central de Educação Fai Faculdades. Endereço para contato: milena.vet@seifai.edu.br

A intervenção pode ocorrer por meio do uso de terapias manuais, exercícios terapêuticos e agentes físicos, a fisioterapia veterinária tem importante papel na prevenção e no tratamento de doenças nos animais (RIOS, 2016).

Os recursos disponíveis e mais comumente utilizados são a crioterapia, termoterapia, laser, hidroterapia, cinesioterapia e massoterapia.

A crioterapia é a utilização do frio na forma líquida, sólida ou gasosa, para retirar o calor do corpo (GAMA, 2007). Esta técnica vai diminuir o metabolismo da dor, o espasmo muscular, e o processo inflamatório, preservando as células (SILVA, 2008). A crioterapia é utilizada para alterações de sensibilidade na circulação, como vasculite, lesão isquêmica e também diabetes mellitus e feridas abertas (FERREIRA, 2010).

Segundo Gama (2007) e Silva (2008), a termoterapia é utilizada através de terapia aquática, bolsas quentes, ou lâmpadas infravermelho. As bolsas aquecidas são as mais utilizadas devido a simplicidade. Objetivo é a dilatação dos vasos sanguíneos, relaxamento muscular, alívio da dor, aumenta oxigenação do tecido e auxilia na cicatrização, indicada para tratar doenças crônicas, para preparar o organismo antes dos exercícios.

Laser terapia, fácil uso de luz amplificada por emissão estimulada da radiação. Técnica moderna, com ação cicatrizante, regenerativa e analgésica.

De acordo com Silva (2008), a cinesioterapia é realizada através de exercícios como alongamentos, treino proprioceptivo e ainda ganho de força. Tem como objetivo auxiliar no equilíbrio, coordenação, amplitude de movimentos e aumento da força muscular. Os benefícios destes exercícios são aumentar a taxa de recuperação, melhorar a quantidade e qualidade dos movimentos, e melhorar condição corporal e resistência.

Utiliza-se a termoterapia, laser e cinesioterapia, em casos de afecções na coluna vertebral, como a síndrome de Wober e a doença do disco intervertebral (ALBUQUERQUE et al., 2017).

Hidroterapia pode-se utilizar imersão parcial, imersão total e massagem com jatos de água. Tem objetivo de propiciar analgesia, aumento da flexibilidade, amplitude do movimento, coordenação, equilíbrio, aumento do retorno venoso e diminuir a rigidez articular. Tem-se também como benefício reduzir inchaço, edema e aumentar a força muscular (GAMA, 2007). É utilizada

em casos de artroses, ortopedia, displasia coxofemoral e doenças da coluna (LESNAU, 2006).

Massoterapia é a manipulação dos tecidos utilizando as mãos como instrumento, possibilitando alívio da dor, drenagem linfática e relaxamento muscular. Há aumento do fluxo sanguíneo arterial, venoso e linfático, aumento da temperatura e pressão arterial, estimulando o sistema imunológico (GAMA, 2007).

Sabe-se que o bem-estar animal atua como um conjunto de fatores, fazendo com que o animal expresse seu comportamento de forma efetiva, apresentando longevidade e principalmente saúde.

Os métodos descritos possuem benefícios diferentes, como ativação do sistema imunológico, alívio da dor, prevenção de lesões, sendo que estes fatores afetam no bem-estar do animal, tanto em processos patológicos como na prevenção e qualidade de vida.

### **Considerações finais**

A fisioterapia cresce significativamente na medicina veterinária, pois os tutores buscam maneiras de prolongar a vida de seus animais de companhia, proporcionando bem-estar. Quando ocorre a aplicação de um bom plano fisioterápico é possível obter-se resultados positivos, como aumento da massa muscular, recuperação da coordenação motora, redução da dor e a recuperação pós cirúrgica.

Portanto, estas práticas devem ser incluídas no dia-a-dia da clínica veterinária, apresentando um retorno das funções mais rápido e um pós operatório menos doloroso e prejudicial.

### **Referência Bibliográficas**

ALBUQUERQUE, S.P. et al. **Termoterapia em cães**. Universidade Federal do Acre, Acre, 2017.

FERREIRA, L.F. **Fisioterapia e reabilitação física em animais de companhia**. Instituto Superior Politécnico de Viseu, Viseu, 2010.

GAMA, E.J.D. **Perfil clínico dos animais e funcionalidade do uso do aparelho de fisioterapia veterinária (modelos vet car) na reabilitação de**

**cães e gatos acometidos por dificuldades de locomoção.** Botucatu-SP, 2007.

MIKHAILENKO, T.S. **Fisioterapia no tratamento de afecções articulares e tendíneas em equinos.** Porto Alegre-RS, 2013.

RIOS, M. S. **Fisioterapia veterinária: as diversas modalidades terapêuticas,** 2016.

SILVA, D.T. **Fisioterapia aplicada à Medicina Veterinária-Revisão.** Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça-SP, 2008.

LESNAU,F.C. **Fisioterapia veterinária.** Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2006.